



- A quinta temporada de *Slow horses* estreia na Apple TV+, quinta-feira
- No mesmo dia, a terceira temporada de *Alice in Borderland*, entra na Netflix
- Na sexta, o Prime lança o filme *Código preto*

Globo/Divulgação



Rosane Svartman: autora de sucessos da tevê e do streaming e diretora de cinema



Câncer com ascendente em virgem: sucesso



Claudia Abreu e Tony Ramos em *Dona de mim*



Laura Dutra, Alanis Guillen, Leticia Vieira e Pedro Alves estrelam *Vermelho sangue*



Carolina Dieckmann protagoniza *(Des) controle*, filme que tem estreia prevista para novembro

O ano de Rosane

Rosane Svartman vive um daqueles momentos que definem trajetórias. Autora da atual novela das sete da TV Globo, *Dona de mim*, ela lança em outubro a série original para o Globoplay *Vermelho sangue*. E como se não bastasse a rotina intensa de televisão e streaming, também ocupa as telas do cinema: no início do ano, lançou, como diretora, o filme *Câncer com ascendente em Virgem*, protagonizado por Suzana Pires e recebido com entusiasmo pelo público e pela crítica. Agora, em novembro, chega com mais um longa, *(Des) controle*, estrelado por Carolina Dieckmann em um papel visceral.

O ritmo frenético não é novidade para quem acompanha sua carreira. Rosane começou cedo na dramaturgia, assinando projetos juvenis, como *Malhação*, e novelas que marcaram gerações, como *Totalmente demais*, *Bom sucesso* e *Vai na fé*. A cada obra, consolidou um estilo próprio: histórias de ritmo ágil, personagens reconhecíveis pelo grande público e um olhar atento às inquietações do cotidiano.

Com *Dona de mim*, ela volta a explorar esse terreno com a leveza do humor e a densidade do drama humano, característica que a tornou uma das autoras mais populares da tevê aberta. Já *Vermelho sangue*, ainda que juvenil, promete um registro mais ousado, feito sob medida para o streaming, em que os limites da narrativa se expandem e permitem experimentações estéticas e temáticas.

No cinema, Rosane também encontrou um espaço de invenção. *Câncer com ascendente em Virgem* revelou uma faceta íntima, com a força de Suzana Pires no papel central. A obra transitou entre humor ácido e melancolia, conquistando plateias diversas. E o público pode (e deve) esperar mais: *(Des) controle* traz Carolina Dieckmann em uma personagem que deve dialogar diretamente com questões contemporâneas, em um filme que, segundo bastidores da produção, promete ser tão provocador quanto acessível.

Seja na novela diária, seja no streaming, seja na tela grande, Rosane Svartman reafirma o papel de criadora múltipla em um mercado cada vez mais competitivo. Sua produção em 2025 não apenas impressiona pelo volume, mas pelo alcance: diferentes linguagens, diferentes públicos, um mesmo fio condutor — a habilidade de contar histórias que prendem, emocionam e se tornam parte da memória cultural do país.



Liga

Em sua nona temporada, o *Lady Night* segue um fenômeno. Tatá Werneck se reafirma como uma grande show woman e, neste ano, o programa recebe nomes de peso que renderam, como Rodrigo Faro, Sergio Groisman, Adriane Galisteu, Sandra Annenberg, Christiane Torloni, Bruna Marquezine, Sasha, Cauã Reymond e, no episódio final, que reúne as icônicas Christina Rocha e Marcia Goldsmith, uma grande surpresa para o telespectador fiel de antigas temporadas.



Desliga

A Record lançou, na última segunda, mais uma temporada de *A fazenda*. Após várias especulações envolvendo nomes conhecidos por notórias polêmicas, o reality show com mais barracos da televisão brasileira surpreendeu negativamente com um elenco recheado de subcelebridades desconhecidas do grande público. O grande destaque da edição é a venezuelana Gabriela Spanic, a eterna Usurpadora. E só. O resto é tudo ex de alguém.